

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Superintendente: Wandycck Freitas

ANO LXXXIV

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1974

NÚMERO 219

DOZE "MINI-CEASAS" NO INTERIOR: PROGRAMA JÁ NA ETAPA EXECUTIVA

O governador Laudo Natel recebeu ontem do secretário Sérgio Zaccarelli, do Planejamento, os projetos arquitetônicos dos 12 entrepostos comerciais horti-fruti-granjeiros — os chamados "Mini-Ceasas" — que serão implantados pelo Governo do Estado nos municípios de Araçatuba, Bauri, Jaú, Ourinhos, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Os projetos, que serão agora enviados às respectivas Prefeituras municipais, começaram a ser desenvolvidos em março último, como parte do programa adotado pela atual Administração estadual para aperfeiçoar os sistemas de abastecimento de gêneros alimentícios em todas as regiões de São Paulo, através da ampliação e aprimoramento das condições para a comercialização dos produtos agrícolas.

A próxima etapa será a contratação do projeto executivo. O Banco de Desenvolvimento do Estado

de São Paulo (BADESP), financiará os recursos exigidos para a realização das obras.

FEPASA COMEÇA A TRANSPORTAR HOJE CIMENTO DE APIAÍ

A partir de hoje a FEPASA passará a transportar, da fábrica aos centros consumidores, duas mil toneladas diárias de cimento do grande complexo industrial instalado em Apiaí, Vale do Ribeira, mobilizando para isso composições de 600 ou 1.200 toneladas, de acordo com as conveniências do seu setor de operações, todas com destino à Capital.

Para escoar a produção da nova indústria e atender a outros tipos de transporte que a região está gerando, a FEPASA construiu uma linha especial de 32 km de extensão, com 24 residências para pessoal e as estações de Lagado e Apiaí, num investimento da ordem de 11 milhões de cruzetiros.

EQUILÍBRIO DE PREÇOS

A construção destes 12 "Mini-Ceasas", além de aprimorar os sistemas de abastecimento daquelas regiões, atuará como fator de equilíbrio nos preços dos gêneros alimentícios. Atualmente, muitos comerciantes e atacadistas do Interior são obrigados a locomover-se até São Paulo para adquirir, no entreposto do Jaguaré, produtos originários de suas próprias regiões. Ocorre o que se convencionou chamar de "turismo das mercadorias", que se encarece em consequência de fretes de ida e volta, maiores despesas de comercialização e o ônus do maior tempo gasto entre a colheita e a venda.

Isso sem levar em conta os prejuízos na qualidade dos produtos, sujeitos a um transporte demorado — perfeitamente dispensável — e as perdas resultantes do perecimento.

(Conclui na 2.ª pag.)

JUSTIFICAÇÃO PELO CORREIO DE ELEITORES EM TRÂNSITO

Assinado pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho, recebemos o seguinte comunicado:

"A vista de comentários publicados em jornal desta Capital, a respeito da falta de providências do TRE sobre a justificação de eleitores em trânsito, o Presidente do Tribunal esclarece o seguinte:

1.0 — até as eleições de 1972 competia à Justiça Eleitoral, no dia do pleito, fornecer comprovantes aos eleitores que se encontrassem fora dos respectivos domicílios eleitorais para justificar sua falta.

2.0 — a Lei n.º 6.091, de 15 de agosto de 1974, mudou esse sistema, atribuindo à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a competência para receber os pedidos de justificação, fornecendo recibo ao eleitor, mediante carimbo na segunda via de um formulário impresso.

3.0 — O TRE de São Paulo desenvolveu intensa campanha antes de se encerrar o alistamento, incentivando a transferência de eleitores, contando para isso com a cooperação dos órgãos da imprensa, rádio e televisão, sob o lema "é mais fácil votar do que justificar".

4.0 — não obstante, após a referida lei, o TRE prestou à Diretoria Regional da EBCT toda a assistência possível, inclusive informando-a sobre o volume do serviço verificado nas últimas eleições e alertando-a para a necessidade de medidas de precaução para o bom desempenho de sua tarefa. Cuidou, ainda, de dar a máxima publicidade a seu alcance sobre o novo sistema através de anúncios e noticiário pelos meios de divulgação, bem como por sua Seção de Informações, que tem atendido a milhares de eleitores por dia.

5.0 — assim sendo, não há responsabilidade da Justiça Eleitoral nem, muito menos, omissão de sua parte na execução do serviço, que está sendo desempenhado com inteira exatidão pela EBCT. Se há falhas nas suas agências, isso se deve mais à imprevidência dos interessados que a qualquer falha da organização daquela empresa".

CEAGESP DOBRARÁ CAPACIDADE DOS SEUS SILOS GRANELEIROS

Dentro de 11 meses estará duplicada a capacidade de armazenamento de cereais da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo — CEAGESP, com a construção dos silos de estocagem graneleira de São Joaquim da Barra, Palmal, Tatui e Araraquara, cada um com capacidade de 40 mil toneladas.

As obras para construção dessas quatro unidades já foram adjudicadas às firmas vencedoras das concorrências cujo valor elevou-se a Cr\$ 135 milhões.

O abastecimento de gêneros à população — esclarece o sr. Ivan do Amaral Bueno, presidente da CEAGESP — é totalmente regular. A expansão da agricultura paulista — meta prioritária do governador Laudo Natel nos últimos três anos e meio — é responsável por essa situação privilegiada. A Secretaria

da Agricultura e a CEAGESP somam esforços e completam-se no trabalho de assegurar ao produtor um escoamento rápido de seus artigos beneficiando, também, a população consumidora, proporcionando-lhe maior volume de mantimentos diversos.

35 MILHÕES DE SACAS

A CEAGESP opera, basicamente, em cinco grandes áreas ligadas à produção e ao abastecimento: armazenagem, horto-mercado, pesca, flores e frigorificação. Nos silos e armazéns, no Interior e na Capital, a empresa tem atualmente uma capacidade estática de armazenagem de 35 milhões de sacas, multiplicada por 3, no que diz respeito à capacidade dinâmica. Os quatro novos silos e seus armazéns elevarão em mais 4 milhões de sacas a capacidade estática da CEAGESP, duplicando a capacidade de estocagem, no entanto, nos silos graneleiros.

O Entreposto Terminal de São Paulo, no bairro do Jaguaré, tam-

o prazo para conclusão, numa primeira etapa, está previsto em 11 meses.

A atual capacidade de armazenamento da CEAGESP — apenas no setor de grãos — é de 142 mil toneladas, às quais se somarão as 160 mil agora em fase de contratação. Numa segunda etapa serão acrescentadas mais 20 mil toneladas a cada um dos quatro silos objeto das atuais concorrências. No final deste programa, a CEAGESP terá condições para armazenar 382 mil toneladas de grãos.

bém conhecido como CEASA, é responsável pela distribuição de produtos horti-fruti-granjeiros, pesca e flores para o varejo em geral. É o maior centro nacional de comercialização a grosso desses artigos e serviu de modelo à implantação de congêneres em todo o Brasil e, até mesmo, em países estrangeiros. Está em fase de ampliação.

O "know-how" da CEAGESP e sua experiência orientaram a construção. (Conclui na 2.ª pag.)

HOJE O N.º 5 DO BOLETIM DO TIT

Publicamos, na edição de hoje, o n.º 5 do Boletim — TIT, contendo, entre outras matérias de interesse do fisco e do contribuinte, uma decisão, na íntegra, sobre o imposto de transmissão "inter vivos", instituído pela lei n.º 9.591 de 30.12.1966.

COESP abre agência em Santo André

A fim de oferecer assistência mais direta e rápida aos segurados que tem na região, e aumentar a oferta de seguro a empresas e pessoas que ainda não dispõem dessa garantia naquela área, a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (COESP) acaba de inaugurar uma agência em Santo André, que funciona na rua Monte Caseros, 281, 8.º andar, sala 82.

Esse novo escritório da COESP, que amplia seu esquema de apoio aos esforços oficiais que visam à interiorização do desenvolvimento, aglutinará os serviços de toda a região do chamado ABCD, volume principalmente em São Caetano e São Bernardo do Campo.

A COESP mantém sucursais em Brasília e no Rio, para o perfeito entrosamento com as autoridades securitárias federais, e agências em Campinas, Araçatuba, Bauri, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Essa rede de escritórios funciona como elemento de apoio para a efetivação de programação que dinamiza as atividades da empresa em todos os setores onde opera, principalmente nos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, incêndios, automóveis e rural.

COMISSÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A CEME — Comissão Estadual de Material Excedente, publica na Coordenadoria da Administração de Material, da Secretaria do Trabalho e Administração, simula de suas deliberações, consignando a repartição e o material objeto de transferência, nos moldes do Decreto n.º 52.307, de 23-9-69.

IMAGEM DO CANAL 2 JÁ ESTÁ COBRINDO O VALE DO PARAÍBA

Desde ontem, a região do Vale do Paraíba está recebendo a imagem e o som da TV-Cultura, em consequência da entrada em funcionamento de seu retransmissor de São José dos Campos. A informação foi prestada ao governador Laudo Natel pelo presidente da Fundação Padre Anchieta, professor Antonio Guimarães Ferri, que anunciou, também, a próxima inauguração de equipamento semelhante na cidade de Piquete, que dará ainda maior alcance à programação do Canal 2.

Segundo salientou o prof. Antonio Guimarães Ferri, a implantação e operação de uma série de retransmissores, 38 no total, assim como a ampliação das instalações da emissora, e seu reequipamento, estão contidas no programa de expansão que permitirá à TV-Cultura e à Rádio Cultura transformarem-se em eficientes veículos de integração cultural do Estado.

Este programa foi elaborado pela atual diretoria da Fundação Anchieta, posto em prática a partir de junho do ano passado e estará concluído até março de 1975, quando então a imagem e o som da TV-Cultura estarão cobrindo cerca de 70 por cento da população do Estado. Até há pouco tempo, a programação cultural do Canal 2 atingia somente a região da Grande São Paulo.

Atualmente, a Fundação Padre Anchieta possui 38 processos no

Dentel, em Brasília, cada um deles correspondente ao pedido de instalação de um retransmissor em uma determinada região do Estado. De acordo com o professor Ferri, alguns desses processos já foram liberados, enquanto outros aguardam autorização. Cito o caso do retransmissor da região de Ribeirão Preto, que está pronto para operar, esperando apenas a autorização do Ministério das Comunicações.

O presidente da Fundação Padre Anchieta explicou que o trâmite desses processos é demorado, porque como a TV-Cultura é uma emissora educativa, seus pedidos devem ser examinados também pelo Ministério da Educação. No entanto, salientou que tanto o ministro Ney Braga quanto o ministro Quandt de Oliveira têm realizado todos os esforços possíveis para atender rapidamente às pretensões da Fundação.

NOVAS AGÊNCIAS DO BANESPA NO INTERIOR